



Reitor dá as boas-vindas ao novo bispo de Leiria-Fátima e destaca “solicitude pastoral” do cardeal D. António Marto



Reitor dá as boas-vindas ao novo bispo de Leiria-Fátima e destaca “solicitude pastoral” do cardeal D. António Marto

Papa Francisco aceita pedido de resignação do atual bispo e nomeia D. José Ornelas Carvalho para bispo da diocese de Leiria-Fátima.

O reitor do Santuário de Fátima agradece a “solicitude pastoral” do cardeal D. António Marto e dá as boas-vindas ao novo bispo, D. José Ornelas Carvalho, que foi nomeado esta sexta-feira, dia 28 de janeiro, bispo da diocese de Leiria-Fátima e, consequentemente, a partir de agora, o primeiro responsável por este Santuário.

“Neste momento, quero agradecer ao senhor cardeal D. António Marto toda a dedicação que teve para com o Santuário de Fátima e para com os seus peregrinos. Não tenho dúvidas de que ficará no coração dos peregrinos de Fátima, quer pela sua proximidade, quer pela profundidade da sua reflexão sobre Fátima e a sua Mensagem quer, ainda, pela sua solicitude pastoral”, [afirma o padre Carlos Cabecinhas](#), nomeado reitor do Santuário por D. António Marto, em 2011.

“Dou também as boas-vindas ao senhor D. José Ornelas Carvalho, que assume agora esta nova missão”, continua o reitor, sublinhando o conhecimento que o novo prelado já tem da instituição: “porque já presidiu aqui a celebrações, já colaborou com o

Santuário, já veio muitas vezes a Fátima, mas sobretudo porque presidia e preside ao Conselho Nacional da Conferência Episcopal para o Santuário de Fátima”.

“No início do novo ministério que lhe é confiado, o Santuário deseja-lhe as maiores felicidades e assegura-lhe a oração dos peregrinos para que o Senhor o acompanhe no novo ministério, com as bênçãos da mãe do Céu”, conclui o reitor.

O novo bispo entrará na diocese no próximo dia 13 de março, numa celebração a que presidirá na Sé de Leiria, no dia em que, no Santuário, se faz memória das Aparições de Nossa Senhora aos Pastorinhos, na Cova da Iria. Aliás, a ligação de D. José Ornelas a Fátima é antiga e, na mensagem que dirige a todos os diocesanos de Leiria-Fátima, no dia em que se conhece a sua nomeação para esta diocese, [recorda que o seu ministério episcopal](#) em Setúbal se iniciou com o acompanhamento da Virgem Peregrina de Fátima.

“Quando comecei o meu ministério episcopal em Setúbal, percorri a Diocese com a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que aqui estava de visita. Ela foi a minha primeira guia na missão que Deus me confiava. Agora, peço-lhe que me acompanhe nesta nova missão em Leiria-Fátima. Que ela nos ensine a todos a sermos uma Igreja modelada na sua atitude de Mãe carinhosa, atenta à Palavra de Deus. Aprendamos a ser uma Igreja cuidadora de todos, especialmente dos mais pequenos e frágeis, como Ela fez com os Pastorinhos, aos quais se revelou, consolou, fortaleceu e deu esperança, para vencerem inúmeras dificuldades, como a pandemia, a doença, a guerra e a própria morte”, afirma.

O novo bispo de Leiria-Fátima dirige-se ainda ao reitor do Santuário de Fátima e a todos os colaboradores.

“Ao padre Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima e a quantos que com ele servem este local especial de referência para a Igreja e o mundo, dirijo uma saudação amiga, com muita alegria e esperança”.

Até à entrada do novo bispo titular, a 13 de março, D. António Marto permanecerá como Administrador Apostólico.

Na hora da despedida, “ao aproximar-se a idade canónica limite e sentindo também maior limite das forças físicas e anímicas para exercer adequadamente o cargo, face às exigências pastorais da Diocese e do Santuário de Fátima”, apresentou ao Santo Padre o pedido de renúncia ao governo pastoral da Diocese.

Na mensagem dirigida a toda a diocese de forma sentida, D. António Marto agradece a “compreensão paternal” do Santo Padre, e, perante os diocesanos, perpetua o percurso feito: “tudo o que vivemos e realizámos em comum, caminhando juntos nestes dezasseis anos, foi sobretudo obra de Deus, Senhor da vinha”.

“As realizações pastorais que se alcançaram são fruto do esforço e da generosidade de todos”, enfatiza.

“Amei e continuarei a amar com toda a minha alma esta Igreja de Leiria-Fátima e os seus fiéis, como me senti querido por tantos de vós. Senti-me entre vós em família, como bispo irmão entre irmãos. Deus sabe que não busquei honras nem aplausos. Mas levo uma riqueza que não trocava por todo o ouro do mundo: o coração cheio de nomes e rostos, que são os vossos, sobretudo dos `meus amiguitos e amiguitas´. E levarei comigo o título mais honroso: o de bispo emérito de Leiria-Fátima! Como levarei sempre comigo, gravada na retina da alma e do coração a imagem de Nossa Senhora de Fátima, querida e terna Mãe, e dos santos Pastorinhos, de quem tenho recebido tanta ternura e tantas graças”, destaca ainda.

O cardeal, que agora passa a ser bispo emérito, juntando-se a D. Serafim Ferreira da Silva, que já leva esse título, entrou em Leiria a 25 de junho de 2006. Em 2008, iniciou as visitas pastorais por todas as paróquias da Diocese, passando vários dias em cada uma, períplo que completou em março de 2013. Entretanto, terminado o percurso do projeto pós-sinodal para o ano pastoral de 2012-2013, proposto pelo Papa Bento XVI a toda a Igreja como Ano da Fé, o bispo de Leiria-Fátima indicou como tema “O Tesouro da Fé, Dom para Todos”, sobre o qual delineou as suas orientações para a pastoral diocesana.

A Diocese de Leiria-Fátima tem por padroeiros Nossa Senhora de Fátima e Santo Agostinho, e foi criada, a pedido do rei D. João III de Portugal, pelo Papa Paulo III, com a bula *Pro excellenti*, de 22 de Maio de 1545, então com o nome de Diocese de Leiria.

Extinta por motivos políticos a 4 de Setembro de 1882, foi restaurada pelo Papa Bento XV com a bula *Quo vehementius*, de 17 de Janeiro de 1918.

Por decreto da Congregação dos Bispos, de 13 de maio de 1984, confirmado pela bula pontifícia *Que pietate* do Papa João Paulo II, com a mesma data, foi dado à Diocese o título de Leiria-Fátima.

Desde a sua restauração, teve como bispos residenciais: D. José Alves Correia da Silva, D. João Pereira Venâncio, D. Alberto Cosme do Amaral e D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva.

TAGS: [fatimaligadaaomundo](#) [fatima2022](#) [santuariodefatima](#)
www.fatima.pt/pt/news/reitor-da-boas-vindas-ao-novo-bispo